



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

ASSINATURAS:

Ane 130\$00; Semestre, 65\$00 — Metrópole.
Ane 180\$00; Brasil de barco — 250\$00, por avião
Ane 260\$00; Alemanha — 270\$00 Canadá, por avião
Ane 300\$00; França, de comboio.

Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

SÁBADO, 19 DE FEVEREIRO DE 1977

Administração:
Rua Barjona de Freitas—BARCELOS

Impressão:
Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 3\$00

ACÇÃO CATÓLICA

No momento em que escrevemos, estão reunidos, em Fatima, os Bispos portugueses.

A finalidade principal desta reunião, que se iniciou no dia 15, para terminar no dia 18, é estudar o actualíssimo tema do Apostolado dos Leigos

A Acção Católica, de tão nobres tradições entre nós, parece destinada a apoiar-se em novas estruturas e, até, a ser designada de modo diferente.

Tratar-se-á, certamente, duma actualização ou adaptação aos tempos modernos

Convenhamos que é bem necessário acompanhar a evolução dos tempos. Sendo, como é, indispensável o trabalho dos leigos, em colaboração com a Hierarchy, não restam dúvidas a ninguém de que não será conveniente reger-se por métodos antiquados.

A Igreja, Mãe e Mestra de muitas centenas de fiéis, não

pode resignar-se a ser ultrapassada por processos mais modernos adoptados pelos seus adversários.

Os nossos Bispos, cônscios dessa irrefutável realidade, tomaram em mãos o relançamento dos movimentos de apostolado laical.

Praza a Deus que o Divino Espírito Santo ponha o seu dedo nas resoluções tomadas, afim de que todos aqueles que desejam assumir posições de vanguarda, nos caminhos da evangelização dos povos, não andam à deriva, sem saberem os rumos mais certos que têm a seguir.

Que todos os católicos se consciencializem da sua obrigação de fazer apostolado

O lema terá de ser sempre o mesmo: «levar Cristo às almas e levar as almas a Cristo».

P.^o BRITO

Capas e Batinas

ESTUDANTES ANTIGOS E ACTUAIS

por ANTÓNIO CAMPOS

Não vai muito distante o tempo, em que os estudantes do ensino superior e secundário usavam as características capas e batinas, as quais os distinguiam, e bem, de outras actividades, tanto civis, como oficiais.

Este realce dava origem a que muitas e muitas terras, onde não existia esse ensino, regosijassem com as suas visitas e entre elas estava a nossa Barcelos.

Daí, quando constava que os estudantes de Coimbra nos visitavam, muitos dias antes, já tudo se movimentava, para condignamente os receber e, nós os rapazes, repúbilávamos com a perspectiva de tão jovial festa. Comentava-se a nosso modo, o movimento e o figurado do conjunto Orfeónico-Tuna e futuros Doutores, alguns Barcelenses.

Quando chegava o dia aprazado, éramos os primeiros a comparecer na Estação, para darmos largas à nossa curiosidade e dar-lhes as nossas infantis boas-vindas.

Entrávamos de qualquer forma na gare, enfrentando o desespero do porteiro que, por vezes, nos obrigava a retroceder, mas nem assim esfriavam os nossos ânimos!

Quando se ouvia o silvo do comboio,

então o delírio superava tudo e, de rom-pante, lá estávamos na gare, frente a frente aos visitantes, os quais nos acariciavam.

Dadas as boas-vindas, formava-se o grande cortejo, com as pessoas gradas à frente, avenida acima sob o estalejar dos potentes foguetes do nosso Laranjinha, contagiando tudo.

Os prédios ornamentavam-se e as gentes Barcelenses redobravam nas suas

saudações, com flores e sorrisos, que eram correspondidos com o lançamento das capas, em beleza ímpar!!!

Chegados à Câmara, ali eram recebidos e os discursos de boas-vindas, pela grandeza da oratória, obtinham quentes aplausos. Depois, tudo culminava com o sarau no Teatro Gil Vicente, repleto de assistência que não lhes regateava aplausos.

Continua na quarta página

Patrióticas Lições

por ÁLVARO CORREIA

Patrióticas lições, ao serviço da Pátria e missão nobre, a despertar o Povo Ibérico, consciencializado do perigoso dilema que o circunda e fatal se tornaria, se não houvesse em conta a trágica guerra civil de Espanha e o aborto do anárquico e destruidor plano, facilitado pelo movimento do 25 de Abril. O movimento do 25 de Abril, perdeu o seu prestígio, se é que prestígio chegou a ter.

Mais uma vez, Portugal e Espanha se revelarão indomáveis continuadores da rica e gloriosa civilização Cristã. Patrióticas lições serão dadas à Europa como, outrora, as deu ao Mundo. A França também não se esquecerá da traição, verificada entre os defensores da linha Maginot.

O activo foi aberto, pelo Partido Social Democrata P.P.D. e, seguindo a linha nacional, outro partido, de idênticas características, patriotismo e competência de governar, procurou reforçar os laços ibéricos. Ontem, foram os

Homens do P.P.D. e em seguida os Homens do Partido Centro Democrático Social—C.D.S.—que visitaram a Católica e Cristã Espanha, que se encontra vigilante e sem medo. Os Homens do C.D.S. estiveram em Madrid e participaram na magna Assembleia Europeia das Democracias Cristãs,

Continua na 4.ª Página

DO SOPÉ DO FACHO

Quando Chegaremos ao Fim da Subida?

Quando subimos uma ladeira íngreme, sentimo-nos cansados e ansiosos por atingir o fim, porque as forças vão-se esgotando e o cansaço vai se apoderando de nós.

Assim acontece agora, com a desastrosa subida dos preços dos géneros, a subida do custo de vida, subida tão íngreme, que esgota todas as possibilidades de sobrevivência, subida essa a que é impossível fazer face.

Antes, o Senhor Dr. Mário Soares informou aos écrans da R.T.P. que o cabaz das compras das donas de casa não seria afectado.

Depois, lemos nos jornais diários que o preço da gasolina não

subiria mais. Isto, já depois da primeira subida.

Mas, na verdade, subiu a gasolina, subiu o cabaz das compras das donas de casa e, para maior mal ainda, a escassez de alguns géneros aliada e afecta ainda com a carestia, faz maiores dores de cabeça às donas de casa, com a falta de óleos alimentícios, a carestia e falta do bacalhau, a carestia da carne, a falta de peixe, etc., etc.

Agora, a ameaça da subida do pão.

Aliado a isto, todas as compras de que as donas de casa têm necessidade de se abastecer para pôr, dia a dia, a mesa aos seus familiares.

Mas não param por aqui as dores de cabeça da grande maioria do povo, que vive restritamente dos poucos recursos: dos seus salários ou dos pequenos rendimentos que usufruem e que os obriga a fazer e refazer contas, antes de sair de casa para fazerem as suas compras, porque, além da mesa para a sua alimentação e sobrevivência, o povo tem de vestir e calçar e pensar que tem de enfrentar a doença, se esta lhe bater à porta.

(Continua na 4.ª página)

HOMENAGEM AO

Dr. Domingos Barbosa Jardim

As Casas do Povo de Milhazes, de Vila Seca e de Cristelo, por iniciativa dos Dirigentes da de Milhazes, promoveram, no passado Domingo, uma justa homenagem ao Médico dos seus associados.

A homenagem, que principiou, às 11,30 horas, por uma celebração Eucarística, no Santuário de Nossa Senhora da Franqueira congregou cerca de duas centenas de pessoas. Foi celebrante o Rev.º P.º Arcias da Costa, pároco do Homenageado, que, no momento próprio, proferiu uma homilia de circunstância, na qual desenvolveu em profundidade, o tema do trabalho. Depois de ter dado a razão daquela homenagem e o motivo por que se iniciava com um cântico de acção de graças, mostrou, com base escriturística, que o trabalho é um meio de santificação. Na explanação do tema, provou que quem trabalha faz a vontade de Deus, é útil ao próximo e concorre para a riqueza da sociedade, mostrando ainda que, quando um povo deixa de trabalhar, entra em agonia, frisando também os inconvenientes da ociosidade, com exemplos referidos a Sagra-

da Escritura, também verificados na grave crise económica por que passa Portugal. Como conclusão, pediu aceitásemos o trabalho como meio de santificação e para sermos úteis à sociedade de que somos membros, não esquecendo

(Continua na página 4)

DE ALDREU

Um Portugal que desconhece o futuro

A situação em França tinha-se tornado intolerável, nos fins do ano de 1788. A bancarrota proclamada; — a nação retirando a sua confiança aos ministros que a dirigiam; — estes mesmos, os melhores de entre todos, Turgot e Neckev, eram estorvados nas suas tentativas de reformas pela oposição egoísta dos privilegiados; — em toda a nação, a desobediência e já a revolta; — um exército cujos soldados não merecem confiança; — todos os parlamentos manifestando-se contra os editos do rei; — e, ao meio desta anarquia, uma corte odiada pela sua cupidiz, um rei sem prestígio e já achincalhado, uma rainha publicamente insultada com a alcunha de «A Austríaca», arrastada na lama, depois do «caso do colar», e queimada, em effigie, em pleno Paris.

Para dar satisfação ao país, Luís XVI decide-se a convocar para o 1.º de Maio de 1789 os Estados Gerais, que, desde 1614, não haviam reunido. Não passou de um expediente, um meio de obter novos subsídios. O rei não pensou em transformar o governo e a sociedade, mas apenas em suprimir alguns abusos. O país, contudo, ao cabo

(Continua na página 4.)

Pela Franqueira

Homem, as VIAS SACRAS da Franqueira aguardam a tua presença, o teu sacrifício, a tua renovação.

Não te esqueças, Homem, que, de momento a momento, há Alguém que te fala e o teu coração pouco diz. Cristo diz a todo o Homem: Reconcilia-te e faz Oração.

Homem, no dia 27 deste mês, podes e deves medir a tua Vida, perante o memorial da subida de Cristo ao Calvário, através da vivência que te oferece a primeira VIA SACRA da Franqueira.

Barcelos, Arcozelo e S. Veríssimo, com os seus virtuosos Sacerdotes, que nunca abandonaram o seu Povo, os Homens e toda a Família Cristã, tomarão parte na grandiosa Jornada de Penitência e Oração. Será assim que, de Cruzeiro em Cruzeiro, uma enorme multidão de crentes escalará a Montanha da Franqueira, consciente de que vive no pecado, mas que do pecado se quer libertar. Homem, os sinais dos tempos ainda não te abalaram?

Para um momento, escuta a Voz da Razão e decide. A hora é grave e cara será paga a nossa inércia, o nosso comodismo e envergonhar-nos á a nossa cobardia. Homem, desperta para uma melhor vida Cristã. Assim te vão dizer as VIAS-SACRAS da Franqueira e não te esqueças que és pó e em pó nos transformamos. As VIAS-SACRAS da Franqueira ajudar-te-ão a meditar melhor. Não te esqueças que Cristo continua em permanente sofrimento.

Alvaro Correia



O Barcelense Desportivo

POR LEAL PINTO

O Gil Vicente, vítima inocente de castigo federativo: Dois jogos de interdição do seu campo de jogos e mil escudos de multa.

Na penúltima semana uma falange de gilistas, alegre, bairrista, com passaporte da melhor formação desportiva, foi a Pousada de Saramagos — animada pelo sentimento clubista que lhe é comum — e nesse anseio se revelou, com a sua tradicional apreciação desportiva, apoiando o seu clube com a legitimidade que o desporto lhe conferia.

Uma péssima arbitragem que aborreceu barcelenses e não barcelenses, deu motivo a algumas lamentáveis corréncias de protesto e sem a consciência

de saber julgar com imparcialidade, — na ausência de factos concretos — julga-se no grau imaginativo prejudicando acintosamente não só o Clube, mas até a própria massa associativa, aquela como afirmado, que goza da melhor popularidade não só na sua terra, mas onde se desloca.

Não terá sido certamente compreendida esta abnegação, mas é imperioso difundir a com a isenção e pundonor dos sentimentos castiçamente barcelenses.

Gil Vicente I — Fafe I

Jogo no Campo do Prado por motivo de interdição do Campo dos Barcelenses, no qual não obstante todo o empenho posto na luta, do que resultou a possibilidade de se colocar na posição de vencedor por intermédio de Fernandes, aos 23 minutos, e gorados os esforços com as consequências dum livre, inexplicavelmente ordenado pelo árbitro Sr. Fernando Alberto, do Porto, quase no

declinar da partida, quase à entrada da grande área, que deu aos fafenses o golo do empate.

Ao fim e ao cabo um belo jogo estragado quase no fim, praticamente pelo árbitro.

Com este empate o Gil Vicente passou a ocupar o 6.º lugar da tabela classificativa com 23 pontos, menos 6 que o guia e bastante distanciado do último o Vilanovense, que apenas arrecadou 10 pontos.

TAÇA DE PORTUGAL

No próximo domingo o Gil Vicente vai ao Açores, defrontar o representante daquela Ilha, em mais uma eliminatória da Taça de Portugal.

Com o seu desportivismo e num abraço fraternal a dar aos irmãos ilheus, vão em dois

aviões fretados expressamente pelas Agências Avibar e Avic, barcelenses e gilistas irmanados e animados do melhor espírito de confraternização que os espera.

Boa viagem e regresso auspicioso.

Os destinos do Gil Vicente Futebol Clube estão actualmente entregues aos dedicados gilistas seguidamente designados e em exercício

ASSEBLEIA GERAL

PRESIDENTE — António Augusto da Silva Costa
SECRETÁRIO — António Filipe Carneiro Fernandes
VOGAL — Manuel Gonçalves da Costa

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE — António Alberto Miranda Arantes
SECRETÁRIO — Domingos Pinheiro Cibrão
RELATOR — Manuel Alves

DIRECÇÃO

PRESIDENTE — Bártolo de Oliveira Paiva
VICE PRESID. (Actividades Administrativas) — Manuel Pinheiro Miranda
VICE PRESID. (Actividades Profissionais) — Manuel Augusto Martins Fernandes
VICE PRESID. (Actividades Amadoras) — Adelino de Sá Largateiro

SECRETARIO GERAL — Manuel Joaquim Gomes de Faria
SECRETARIO ADJUNTO — Joaquim Gomes de Faria
TESOUREIRO — Joel Maria da Silva Ferro

VOGAIS — Silvério Caridade — Departamento de Futebol — Actividades Profissionais; Amílcar Simões de Carvalho — Director de Campo; — Artur Leite (Obras, e Departamento Act. Amadoras); Américo Azev. Faria (Obras e Sede); Carlos Alberto Matos Carvalho (Actividades Administrativa e Ang. Fundos); João Leite Peixoto Faria; Francisco Peneda e Manuel Félix Barbosa (Representante das Velhas Guardas).

Jornal «O BARCELENSE», põe as suas colunas ao dispor nos novos eleitos, na esperança de que o bairrismo que os anima, levem o popular clube barcelense à culminância das suas tradições.

Abílio da Costa e Silva

Já se encontra em Barcelos, hospedado no Hotel Albergaria, este nosso querido e benemérito Amigo, mui Digno Sócio-Administrador da acreditada e importante Firma — DILUBA S. A. R. L., com sede em Goro — Venezuela.

Este nosso velho Amigo, e assinante, conceituado Negociante, é grande Benemérito dos Bombeiros da nossa Terra e veio a Abade do Neiva para

dar início à construção da sua magnífica e moderníssima vivenda, devendo estar cá, definitivamente, com sua dedicada e gentil esposa, Ex.ma Sr.ª D. Maria Lúcia da Costa Alves Silva e simpáticos muchachos, em Junho do corrente ano.

Ao prezado amigo, desejamos que tenha muito boas férias, nesta sua e nossa linda Terra — Barcelos, a mais bonita à beira Cávado plantada.

Maria Fernanda Faria Dantas

É já na próxima quinta-feira dia 24, que festeja mais uma risonha primavera a gentil menina, Maria Fernanda Faria Dantas, desta cidade.

«O BARCELENSE» deseja que esta data se repita por longos e longos anos.

Feliz Data

No passado dia 15 do corrente, esteve de parabéns a Senhora D. Maria Júlia G. Nascimento, porque passou mais um aniversário natalício.

Que essa data se repita por muitos anos, são os nossos sinceros votos.

Dr. Jorge Quinta

Felicitemos o ilustre barcelense e distinto médico barcelense, Sr. Dr. Jorge Casimiro



Guimarães Quintas, pela passagem do seu aniversário, que ocorre no próximo sábado, dia 25 do corrente.

Feliz Aniversário

No passado dia 30 de Janeiro, fizeram anos as meninas, Maria Madalena e João Manuel.

DIA 14 — o menino Duarte Nuno, filho muito querido da Sr.ª D. Maria Madalena dos Santos Silva Maio e do Sr. João Hermínio de Barros Maia.

Completo no passado dia 13 do mês corrente, 5 anos de idade a Menina Elisabete Maria da Silva Fernandes Barbosa, filha muito querida, do Sr. Ilídio Fernandes Barbosa e da Sr.ª D. Carlota da Silva Miranda, de V. F. S. Pedro.

— No próximo dia 23 do corrente, está em festa o lar da Sr.ª D. Maria Felizarda Ribeiro da Silva, que continue a festejar muitos mais anos na companhia de seu marido, Sr. Fernando Brito e suas duas filhinhas, são os votos sinceros de seu irmão António, radicado na Alemanha.

OQUEI EM PATINS

Barcelenses — Desportistas

Ajudai o Oquei Clube Barcelos e sua escola de patinagem. Inscreve-te como sócio.

CAMP. REG. 3.ª DIVISÃO SENIORES

Vitória S. C. Barcelinhos . . . 4
Académico Basket Braga . . . 7
Oquei Clube Barcelos . . . 5
Sport Clube Vianense . . . 1

POEMA

Revolta Piedosa

Grito aqui lamentos — Raivosos Neste buraco de vento oprimido

Grito sem Razão!
E, no entanto intitulo-me: — com-
[preensão.

(Ah! Não sou)

(Compreensão, hem?)
(Não tenho não.)

Porque hei-de sentir Raiva?
Por os que boiam, no inconstante
E, que já nem têm palavra.

Porquê?

Que culpa têm tais pedintes?!

São vítimas.

Porque não os hei-de desculpar?

Porquê?

Deixá-los vaguear.
Na sua fraqueza espiritual
No seu aspecto corporal.

(Ah! coitada!)
(Também me estou a julgar o quê?)
(Perfeita, não?)
(Ah! Deixa-me rir, com a estupidez)

Mas, que raiva.
Que tempo estragado, é o meu.

Estou aqui
Aqui suportando vômitos.
Hipocrisia
Medo.
Amabilidades — covardes.
Defesas — injustas.

Oh! Que cambada.

Têm tanta fome.
Tanta fome, Meu Deus.

Mal vivem.
E, na luta pela sobrevivência
Vão-se tornando, em cabeças de
[abóbora.

É, o Medo.
O Medo, meu Meu Deus.

A força enorme de existir.

Ah! Sim.
Ninguém quer morrer.

E, assim...
Espalham-se em Risinhos
Beijinhos de simpatia (?)
Máscara — cortesia
E, sacrificios aceites, com mãos de
[veludo treinado.

Ah! Que porcaria

Maria Elisabeth Vidal

LEIA ASSINE ANUNCIE E DIVULGUE «O BARCELENSE»

FESTAS DE ANOS

Fizeram anos: FAZEM ANOS:

DIA 12 — D. Maria Amália Fernandes de Carvalho, António Carlos Ferreira Queirós dos Santos e Mário Gonçalves de Freitas Guimarães.

DIA 13 — D. Maria Teresa Ferreira, dedicada esposa do nosso amigo e assinante, Sr. Jorge Lopes Ferreira; menina Maria de Fátima Duarte e o nosso amigo Sr. Rogério Calás de Oliveira Carvalho, nosso ilustre Colaborador.

— Também no dia 13, comemora mais um aniversário natalício o Sr. António Fernandes Coelho.

— Ainda no dia 13 de Fevereiro, teve a sua festa de anos, o Sr. António Fernandes Coelho, da freguesia de Galegos Santa Maria.

DIA 17 — A Sr.ª D. Maria da Glória Oliveira Coelho, a menina Maria Teresa Brochado de Sousa Pedras e Sr. Francisco Carvalho.

DIA 18 — Dr. Jorge Vieira de Sousa Basto.

Obituário

D. Ana da Rosa Macedo

Com 86 anos de idade, natural de Roriz — Barcelos, faleceu esta bondosa senhora, no dia 28 do mês passado.

A extinta era avó da esposa do nosso assinante, Sr. António Baltazar da Silva Melo, e foi a sepultar no cemitério de Mindelo — Vila do Conde, no dia 30 do mesmo mês.

A toda a família em luto, apresentamos os nossos pésames.

Armindo Miranda

No domingo, dia 6, faleceu na Casa de Saúde da Boavista, no Porto, este nosso bondoso e benemérito Amigo, que foi muito sabedor e honesto Solicitador na Comarca de Barcelos, durante muitos anos.

O Sr. Armindo Miranda, tinha 83 anos e era viúvo, da Sr.ª Prof.ª D. Lúcia Azevedo.

Veio do Porto, para Barcelos sua terra natal, num pronto-socorro dos Bombeiros V. de Barcelos, onde no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, o Mui Digno D. Prior de Barcelos, Sr. Padre Alberto da R. Martins, celebrou a Santa Missa e os Offícios Fúnebres e daqui, foi a sepultar em jazigo de Família, no Cemitério Municipal.

A seus filhos, Srs. Eng.º Armindo, Eng.º Aníbal e Arqt.º Lúcio Azevedo Miranda e à restante família em luto, os nossos sentidos pésames.

D. Maria Teresa de Castro Gomes Machado

Barcelos, recebeu, com profunda mágoa, a triste notícia do falecimento desta veneranda e bondosa Senhora Barcelense, amantíssima e querida Esposa, do nosso particular e bom amigo, Sr. Emílio Teixeira Machado, conceituado e honesto proprietário da Garagem Machado, e mãe muito querida dos nossos estimados amigos, Senhores: D. Maria Eva Gomes Machado Miranda, José Francisco Gomes Machado, Manuel Gomes Machado e Carlos Gomes Machado, a quem os que trabalham em «O Barcelense», apresentam as suas condolências.

Hoje dia 19 — O Sr. Venâncio Gonçalves dos Santos.

DIA 21 — Tem o seu aniversário natalício a Sr.ª D. Maria Rosa Mano Gonçalves, esposa do Sr. Armindo do Vale Pimenta, residentes em Vilar do Monte.

DIA 22 — o Sr. Américo Leite Monteiro.

DIA 23 — o menino Carlos Alberto dos Prazeres Miranda, D. Guilhermina Augusta da Silva Maciel e Carlos Alberto Matos de Carvalho.

DIA 24 — menina Maria Clara da Cunha Correia Oliveira e D. Ilda Faria da Silva Melo.

DIA 25 — menina Maria da Conceição Gomes de Sousa e as Sr.ªs D. Fé da Silva do Rosário, D. Maria Aurora Ferreira Gajo Amorim e D. Alda Barbosa Mesquita Pires Lavado.

«O BARCELENSE» deseja que continue a fazer muitos e longos anos.

ESCUTISMO

(Continuação da 4.ª página)

- = No mês de Março farão a sua promessa os Lobitos da Alcatéia da Lama, haverá um grande jogo Lobitista, em Lijó, no dia 6 é o Intercambio de Provas de Séts de Brouje entre Alcateias,
- = Em Abril têm a sua promessa os novos Lobitos de Lijó, e em 23 e 24 desse mês haverá em Barcelos uma grande concentração do «Dia de S. Jorge», patrono Universal do Escutismo.
- = No mês de Maio, têm a sua promessa os Lobitos de Gilmonde, e em 28 e 29 haverá uma «Rodra do Conselho», com Acampamento para Lobitos e Aquilás,
- = De 9 a 12 de Junho realiza-se o 2.º Congresso do Núcleo para Escutas, e no dia 19 o passeio anual dos Lobitos, Chefes e familiares, em auto-catro,
- = Em Julho, a 16 e 17, os Chefes fazem o seu Acampamento junto ao Cávado.
- = Nos Núcleos de Viana do Castelo e Famalicão haverá Cursos Preliminares para Chefes, nos quais devem participar os dirigentes dos nossos Grupos.
- = Inscreveram-se no Curso da Insignia de Madeira quatro dirigentes.
- = Durante Agosto e Setembro cada Agrupamento pode promover os seus Acampamentos de Férias à beira-mar ou à beira rio, fora do concelho.

Na próxima estação da Primavera será inaugurado o Escutismo nas freguesias de G. legos S. Martinho, S. Tiago de Carapeços e S. Paio de Perelhal.

Águia da Franqueira

VILAR DO MONTE

Decorreu, no dia 6 de mês em curso, o plenário para eleição da Junta de Freguesia. Foram apresentadas duas listas, saindo vencedora, com mais 29 votos, a lista 1. Esta mesma é constituída pelos seguintes Srs.: Presidente — Joaquim Armando Alves da Silva, Secretário — Joaquim da Silva Costa, Tesoureiro — Benedito Ferreira Martins. Suplentes, António Freitas da Silva, Domingos Pereira de Carvalho, Arménio Martins de Lima.

De salientar que o Presidente, foi novamente reconduzido no seu cargo que vinha desempenhando, há cerca de dois anos e meio. Tudo decorreu dentro da melhor ordem e civismo.

.

Realiza-se, hoje, por volta das 21 horas, amanhã, por volta das 15, e terça-feira, por volta das 21 horas, no salão paroquial, a estreia, pelo Grupo Cénico e Teatral desta freguesia, da peça teatral «um médico à força» em 3 actos. O Grupo é composto por 12 personagens.

No final representará ainda uma comédia, da autoria de elementos seus. Por intermédio deste mesmo Grupo, foi montado no salão uma bancada, com uma lotação de 60 pessoas, esperando-se, muito brevemente, proceder a outra, com igual lotação.

Portanto, que ninguém falte a este espectáculo, cujo produto reverte a favor de obras paroquiais, prioritariamente a Capela de N.ª Sr.ª da Boa Morte.

J. C. F.

Terreno Vende-se

Na freguesia de Rio Covo Santa Eugénia, no lugar de Casais, vende-se terreno de lavradio e mato, próprio para construções, com cerca de 15.000 m².

Recebe propostas durante 30 dias a contar desta data, o Senhor Manuel Coelho Paralvas, residente no lugar dos Moinhos da mesma freguesia.

MINHOTÃES

Finalmente no passado dia 5 do corrente mês tomou posse a Junta de Freguesia de Minhotães, que ficou assim constituída:

Presidente, o proprietário, Joaquim Leite da Costa Gomes, PSD, Secretário, o industrial, Horácio Gomes de Almeida — C.D.S.,

Tesoureiro, o industrial, António Martins de Oliveira Barros — C.D.S.,

No passado dia 9 do corrente, também tomou posse a Assembleia de freguesia da nossa terra, depois de algumas dificuldades, mas que finalmente acabaram da melhor maneira. Assim a Assembleia ficou constituída da seguinte forma:

Presidente, Prof. Albino da Costa Rodrigues Pereira — P.S.D.,

1.º Secretário, Prof.ª D. Ana da Conceição Fernandes Fão — PSD.

2.º Secretário, o industrial, Arnaldo de Araújo Lopes — P.S.D.,

Os restantes vogais da Assembleia são os seguintes:

O industrial, Américo Gonçalves Gomes — C.D.S., O Estudante José Augusto Reis da Costa — P.S., O Arquitecto, João Pedro de Almeida Henrique Camacho — C.D.S., O proprietário, Augusto da Rocha Pratiha — C.D.S.,

Depois da votação, que foi bastante renhida, verificou-se que o único elemento que não teve qualquer voto foi o do Partido Socialista, o cidadão, José Augusto Reis da Costa. C.

O Novo quartel dos B. Voluntários de Barcelos

O peditério que tinha de se fazer na freguesia da Alheira no domingo passado, ficou adiado ao mau tempo.

Amanhã os Bombeiros estarão na freguesia de Igreja Nova, a pedir o seu auxílio para aquela obra.

Centro de Saúde do Concelho de Barcelos Edital

José António Peixoto Pereira Machado; Delegado de Saúde do Concelho de Barcelos.

Faz público que durante os dias 1, 2, 3 e 4 de Março do corrente ano, se encontra neste concelho a Brigada de Radiorastreio, para efeitos de Boletim de Saúde, A.F.C.T. e Desportos, junto ao Hospital (velho).

Barcelos e Delegação de Saúde do Concelho de Barcelos, aos 7 de Fevereiro de 1977.

O Delegado de Saúde, as) José António Peixoto Pereira Machado, Dr.

Terreno-Vende-se na area da cidade, para construção 30x30m² falar telefone 82635

Casa—Vende-se no Campo de S. José n. 62 falar telefone 82635

Vende-se

Lotes de terreno no lugar do Souto na Freguesia de Arcozelo — Barcelos para construção de prédios de rendimento, com o respectivo alvará de loteamento aprovado superiormente.

■ Para consultar o respectivo projecto e características das construções.

Falar na Firma SOPROJECTOS — Rua D. António Barroso, Telf. 83051 BARCELOS

Atenção surdos de Barcelos

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

FARMÁCIA LAMELA

Rua D. António Barroso, 49 — BARCELOS

no dia 25 de FEVEREIRO, (6.ª feira) das 15 30 às 16 30 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos — Modelos de bolso — Modelos retroauriculares — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais Modelos populares.

A CASA SONOTONE faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

VISITEM-NOS NO DIA 25 NA FARMACIA LAMELA, DAS 15,30 às 16,30 horas.

CASA SONOTONE

PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º — PORTO

Poço do Borratém, 33 s/1 — LISBOA



NOTARIADO PORTUGUÊS Cartório Notarial de Esposende

Vitor Manuel Leite da Mota, Notário do Cartório Notarial de Esposende:

CERTIFICO, narrativamente e para efeitos de publicação, que por escritura de um de Fevereiro de mil novecentos e setenta e sete, lavrada de folhas sessenta e nove a folhas setenta e um do livro de «Escrituras Diversas» número C-cinco, deste Cartório, osé Braz da Silva, casado, Manuel José Gonçalves da Silva, casado, Maria do Sameiro Gonçalves da Silva, casada, e Filipe Joaquim Gonçalves da Silva, solteiro, menor, todos residentes no lugar do Souto, na freguesia de Pereira, do concelho de Barcelos, à excepção do Manuel José que reside no Largo Manuel Magalhães, número nove, na Vila de Fão, deste concelho de Esposende, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, a qual será regulada pelas disposições constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «JOSE BRAZ DA SILVA & FILHOS, LIMITADA», tem a sua sede no lugar do Souto, na freguesia de Pereira, do concelho de Barcelos, e durará por tempo indeterminado a contar de um de Fevereiro de mil novecentos e setenta e sete;

§ ÚNICO — A sede social pode ser transferida para qualquer outro local, por simples deliberação da Assembleia Geral;

SEGUNDO

O objecto social consiste no exercício da indústria e comércio de calçado e similares, podendo, no entanto, a sociedade dedicar a sua actividade a qualquer outro ramo e indústria ou comércio, se assim o deliberar e a Lei o consentir;

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de setecentos e oitenta mil es-

culos, e corresponde à soma de quatro quotas, uma de quatrocentos mil escudos pertencente ao sócio José Braz da Silva, outra de duzentos e vinte mil escudos pertencente à sócia Maria do Sameiro Gonçalves da Silva, e duas de oitenta mil escudos cada uma e pertencendo cada uma delas a cada um dos sócios Manuel José Gonçalves da Silva e Filipe Joaquim Gonçalves da Silva;

QUARTO

Por deliberação da Assembleia Geral poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital, proporcionais ao valor da quota de cada um e até à concorrência do seu valor;

QUINTO

A gerência da sociedade, dispensada de caução, é remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica a pertencer aos sócios José Braz da Silva e Manuel José Gonçalves da Silva;

§ PRIMEIRO — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo e fora dele, é necessária e suficiente a intervenção do gerente José Braz da Silva; e

§ SEGUNDO — É expressamente vedado aos gerentes obrigar ou comprometer a sociedade em todos os actos, documentos e contratos estranhos ao negócios sociais, nomeadamente fianças, abonações e letras de favor;

SEXTO

As censões de quotas, total ou parcialmente, são livres entre os sócios; mas a sua cessação a estranhos depende do consentimento da sociedade; e

§ ÚNICO — Fica, no entanto, desde já autorizada a sócia Maria do Sameiro Gonçalves da Silva a dividir a sua quota em duas novas quotas, uma de cento e quarenta mil escudos que reservará para si e outra de oitenta mil escudos que cederá a sua irmã Gracinda Ferreira Gonçalves, se e quando esta o pretender;

Ensino de Acordeon (Musica Classica e Ligeira) às sextas-feiras das 18 às 19,30 h. Campo 5 de Outubro n.º 57 Telf. 82402 ou 83410

LOTARIA

A CASA DO PEDRO, vendeu aos seus balcones mais um Prémio grande, de 900 contos.

À Irmã Maria Do Divino Coração R. L. C. C.

SÉTIMO

A sociedade não se dissolverá por morte ou interdição de qualquer sócio, continuando com os herdeiros ou representantes dos sócios falecidos ou interditos; e os herdeiros de um sócio falecido nomearão um de entre eles que a todos represente na sociedade enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa;

OITAVO

Todos os sócios se obrigam a exercer a sua actividade profissional para a sociedade, pelo que poderão ser remunerados conforme a sua categoria profissional;

§ ÚNICO — As remunerações e promoções serão deliberadas em Assembleia Geral; e

NONO

Quando a lei não exigir outros prazos e formalidades especiais, as reuniões das Assembleias Gerais serão convocadas por qualquer dos sócios, por meio de carta registada expedida com a antecedência mínima de oito dias.

É certidão narrativa que extrai e vai conforme ao original, no qual nada há em contrário ou além do que se narra ou transcreve.

Esposende e Cartório Notarial, quatro de Fevereiro de mil novecentos e setenta e sete.

O NOTÁRIO

Vitor Manuel Leite da Mota

Emília de Carvalho Póvoa Agradecimento e Missa do 30.º dia

Seu marido e afilhados vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral ou de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar pelo triste desenlace, e participam que a Missa da saudosa extinta é na Igreja de Barcelinhos no próximo dia 22 pelas 19 horas.

Barcelinhos, 19 de Fevereiro 1977

Alfredo Dias Póvoa

PELO PAIS FORA

- Diz um técnico americano que é possível duplicar a produção de milho em Portugal.
- Há no nosso país 500 mil alcoólicos, dos quais cem mil carecem de tratamento urgente.
- Uma aluna do 6.º ano liceal, natural de Elvas, com 16 anos, grávida de quatro meses, de um artista de «boite», casado em Lisboa, morreu de aborto provocado, às mãos dum «especialista» de Évora.
- Eram cinco jovens, dos 17 aos 20 anos, os assaltantes do museu de Beja.
- Os oito diários estatizados ou sob intervenção do Estado acumularam, até 31 de Dezembro de 1975, prejuízos de 1 milhão, 117 mil e 933 contos.
- O brigadeiro Orlando Rodrigues da Costa substituiu o general Ribeiro Faria no cargo de presidente da Comissão de Extinção da ex-PIDE/DGS LP
- Quatro homens e uma mulher assaltaram a agência do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, em Soure, e calcula-se que tenham levado uns 400 contos apenas.
- O sacerdote bracarense P.º António Alexandre Ferreira de Melo deixou de ser Vigário-

-geral castrense e capelão chefe das Forças Armadas, para ficar apenas com o cargo de secretário-geral do Episcopado.

- O diário «O Século» dá um prejuízo, pelo menos, de oito escudos, por cada exemplar.
- O Supremo Tribunal da Assinatura Apostólica, em sentença definitiva, rejeitou o recurso do Padre Ângelo Faria da Venda como pároco de Averomar.

PATRIÓTICAS LIÇÕES

(Continuação da 1.ª pág.)

Sentimo nos mais Portugueses, com estas duas excepcionais viagens de alto valor nacional, exclusivamente ao serviço da Pátria. *Ecom nos espaços os clarins da Unidade Ibérica, a despertar e a convuldar os seus Povos para a grande batalha que se aproxima.*

Ramalho Enes foi eleito pela maioria esmagadora, e podemos dizer que a negra minoria de sempre, que desprezou e arruinou a Pátria, procura, através de greves e mais greves, embargar o resgate nacional, confiado ao Ilustre Presidente da República, de quem, aguardamos a sua patriótica lição

a pôr cõbro a tantos e tão traiçoeiros desmandos.

É bom dizer-se que não seria ao C.D.S. que competia a representação da Democracia Cristã Portuguesa, em Madrid, mas sim à Democracia Cristã, cujo Directório não dá sinal de vida, em consequência da falta de Sanches Osório. Apesar de tudo e porque acima das posições partidárias, colocamos a sobrevivência da Pátria, sentimo-nos fortalecidos por haver quem, digna e patrioticamente, seja portador do luminoso facho que há de conduzir a Península pelo caminho da Liberdade, da Paz e da Justiça.

Sentimo nos mais Portugueses, quando *Patrióticas Lições* nos são dadas, e Freitas do Amaral e Amaro da Costa, ao assistirem à magna Assembleia Europeia das Democracias Cristãs, lançaram à Terra a mais pura semente, que, uma vez germinada, dentro dos princípios Cristãos, contribuirá para a tão desejada Cobertura Ibérica, assolada pelo vendaval marxista que tudo envenena, que tudo devora e escraviza.

Continuarei.

Albertino Ribeiro de Azevedo

UM PORTUGAL QUE DESCONHECE O FUTURO

(Continuação da página 1)

de mais de século e meio de silêncio, vai tomar de novo a palavra e decidir-se a transformar radicalmente o Estado. O país, quer dizer, sobretudo a burguesia, sem privilégios, ela sofre os abusos do regime, enquanto que, muito culta, lê e reflecte. E possuindo a consciência do seu valor, repete com siegés, no seu célebre panfleto «O que é o Terceiro Estado? Tudo. — O que tem sido até agora, na ordem política? Nada. — O que pretende? Ser, nela, alguma coisa».

Em suma, tudo isto foi a Revolução Francesa e o que este texto documenta é o que se passa em Portugal.

Sou conhecido como nunca tendo sido fascista, mas, tal como o povo nortenho que tenho ouvido, queremos saber: «O tesouro que tinha Portugal depois do Dr. Oliveira Salazar e com o Dr. Marcelo Caetano. Se estávamos em guerra, o débito que Portugal tinha; — se devíamos alguma coisa às nações estrangeiras e qual a nossa situação económica hoje, após o 25 de Abril de 1974; — número de desempregados; número de empresas fechadas e falta de alimentação; — se foi retirado do tesouro para onde foi e para quê? — se havia anarquismo em Portugal!!!

— Prometem auxiliar as pequenas indústrias. Quando? E condições?

— As autoridades são democratas ou são destes democratas tirados da última hora que nunca conheceram a democracia?

— Os 15% de aumento nos ordenados são só para os que têm ordenados inferiores a 6 000\$00 ou são para os que os têm grandes e ficam os de pequenos salá-

rios sempre na miséria e o capitalismo encontra-se sempre a sorrir.

Continuarei.

Albertino Ribeiro de Azevedo

DO SOPÉ DO FACHO

(Continuação da pág. 1)

E, caso curioso! até os medicamentos, que é uma despesa forçada, sim, nem estes escaparam à subida.

É por isso que o povo, já cansado, se interroga: Quando chegaremos ao fim da subida?!

Para uma subida tão longa e tão íngreme, estamos a ficar sem forças, estamos a ficar esgotados, afixados, e exaustos, mesmo a ficar com receio de não atingir o fim.

É preciso que haja quem ponha travões e se debruce sobre este problema tão delicado e urgente.

É necessário criar postos de trabalho para acabar com o desemprego, pôr toda a gente válida a trabalhar, para diminuir a despesa e aumentar a produção.

É preciso cortar às despesas supérfluas, pôr menos gente a passear pelo estrangeiro, falar menos em política e mais em trabalho, economia e produção.

Abrimos os jornais diários e deparamos logo com epígrafes em letras gordas onde quase só se fala de política, de doutrina de partidos, de mudança de pessoas ou de cargos, de promessas ou de ameaças pela força, etc., etc.

Mas pouco ou nada vemos concretizar, em favor ou defesa do

povo, em melhorar as condições de vida ou melhoria do mesmo povo.

E o tempo vai passando, o povo vai gemendo, as promessas vão falhando, as condições de vida piorando; e perguntamos-nos: até quando?

Será que as forças se esgotam antes de atingirmos a escalada?

Quando teremos nós atingido o fim íngreme da subida?

Como acreditar em promessas?

Como tudo seria belo, se todos dissessem o que sentem, se todos fizessem cumprir o que prometem e se todos, cada qual no desempenho das suas funções, as exercesse com dignidade, com justiça, com fidelidade e dedicação, para que tudo decorresse com normalidade, para bem de todos.

Mas, infelizmente, não é isso que se observa e não é isso que o povo sente.

Chorente, 4

Auspicioso Enlace

No passado sábado, dia 28 de Janeiro, realizaram o seu casamento, no Santuário do Sameiro, Adelino Araújo da Costa, natural e residente em Vilar de Figs, deste concelho, e a menina Maria José da Silva Oliveira, natural desta freguesia, onde reside com seus Pais, snts. Joaquim Novais de Oliveira e Maria Celiza da Silva Ferreira, importantes proprietários.

Após o enlace, a que presidiu Monsenhor Ferreira da Silva, Reitor do Santuário, foi servido um lauto banquete, no Restaurante: Maia, dando aso a um alegre convívio, que terminou à tardinha.

Os noivos seguiram em viagem de lua de mel para a ilha da Madeira.

Os noivos parabéns e muitas felicidades.

Leia e divulgue

O BARCELENSE

de frisar que os cristãos, nas suas tarefas, se devem guiar pela sabedoria do Divino Trabalhador de Nazaré, Jesus Cristo, que não por ideologias, que pretendem destruir a mística cristã do trabalho.

Seguiu-se o almoço de confraternização, na Pousada da Franqueira, que decorreu num ambiente de maior cordialidade e deu ensejo a vários brindes.

Lembra-nos de ter ouvido os Senhores: Joaquim da Silva Faria, escrivão da Casa do Povo de Milhazes, que falou de ter historiado toda a acção do Dr. Jardim

naquela Casa, afirmou que, em perto de 40 anos, nunca deu uma falta, nem baixa, apresentando-se ao serviço, às vezes com certas dificuldades, para valer aos doentes. Ao ser feita esta afirmação, todos os presentes, de pé, ovacionaram o distinto Homenageado. Escutamos também, com muita atenção e o maior respeito, o Rev.º Senhor Padre Cirilo Figueiredo, Pároco de Gilmonde, que teceu um hino brilhante à missão do médico, perfeitamente identificado no Dr. Jardim. Seguiu-se no uso da palavra o Dr. João Machado, Presidente da Câmara, que, num brilhante improviso, louvou a ideia daquela homenagem e se mostrou maravilhado com os sentimentos de gratidão manifestados pelas gentes do poente da Franqueira, e em nome do Município, felicitou o Dr. Jardim, por ver os seus méritos reconhecidos tão espontânea e publicamente.

Finalmente, o Homenageado agradeceu, emocionado, a manifestação de que foi alvo, afirmando-se verdadeiramente confundido, até porque—disse—foi sempre, de feito e por natureza, recolhido.

NOTAS—Estavam presentes pessoas de todas as condições sociais, desde os párocos da zona abrangida pelas ditas Casas do Povo, passando por médicos, advogados, industriais, comerciantes e

lavradores, até simples operários.

Pelo Presidente da Direcção da Casa do Povo de Milhazes foi lhe entregue uma valiosa salva de prata.

«O BARCELENSE» agradece o convite que lhe foi dirigido e, por sua parte, felicita também o Sr. Dr. Jardim, seu antigo assistente e grande Amigo.

ESCUTISMO NOTICIÁRIO

Alargando a sua esfera de acção para um maior desenvolvimento das suas unidades vai o Núcleo de Barcelos do Corpo Nacional de Escutas desenvolver, no ano de 1977, as seguintes actividades:

Em Janeiro, 29 e 30 e Fevereiro, 12 e 19 houve um Curso de Guias para Exploradores, na sede do Grupo N.º 13 em Barcelos.

Em Fevereiro, foi promovida a iniciação escutista «O Lobitismo» e a Promessa de Lobitos em Barcelinhos, bem como um Raid para Caminheiros ao Monte do Penedo do Ladrão (Feitos e Vilar do Monte). Em 22 do mesmo mês um Raid ao Monte da Franqueira, para Exploradores.

(Continua na 4.ª página)

CAPAS E BATINAS

(Continuação da primeira página)

No dia seguinte, já na rua, se ouviam os cantores desse sarau que os rapazes e raparigas tinham captado, e maviosamente cantavam, tal como esta quadra: «Oh! Portugal, que mais queres, Que mais pode desejar,

Quem tem tão lindas mulheres, O seu fado, o seu cantar!»

Também, quando já éramos quase adultos e a Académica se deslocava a Barcelos, para competições futebolísticas, víamos serem recebidos festivamente.

Lembrei-me disto, ao ver agora na nossa cidade tantos estudantes que apenas se distinguem pelo sobraçar dos livros que conduzem...

Oh! Quanto concorria esse antigo uniforme, com as suas pastas e fitas simbólicas, para valorizar Barcelos, quer no seu significado, quer no seu ambiente,

Porém, os tempos são outros e as terras Universitárias e Liceais, deste banimento se ressentem, porque os estudantes do passado facultavam estímulo para as nossas almas sedentas de alegria, com as suas capas, pastas, fitas, matracas, guitarras e tudo o mais!!!

D. Maria da Glória Vieira Duarte

Na passagem de mais um aniversário natalício ocorrido no dia 18 do corrente, não queremos embora um pouco mais tarde deixar de apresentar a sua Excelência as nossas felicitações com votos de que essa data se repita por muitos anos, na companhia de sua Ex.ª Família.



Por esse mundo além

♦ Luís Corvalan, líder do Partido Comunista Chileno, afirmou que a Igreja presta actualmente um grande auxílio ao povo do seu país e, no futuro, poderá desempenhar um papel ainda mais importante.

♦ As diligências da Cruz Vermelha Portuguesa para a libertação de portugueses que se encontram presos em Angola e Moçambique, até agora, têm sido infrutíferas.

♦ Nos lavabos dum comboio da linha Nápoles-Milão, foi colocada uma bomba de grande po-

tência, que a polícia, alertada por um telefonema anónimo, despoletou a tempo.

♦ Uma campanha contra a droga será um dos objectivos prioritários da administração do Presidente Jimmy Carter.

♦ António Maria Oriol e o general Villaescusa foram finalmente libertados pelos seus raptores.

♦ Um lavrador neo-zelandês possui um boi que pesa mais de mil e duzentos quilos e tem quatro vezes o tamanho normal